

ブル朝日新聞

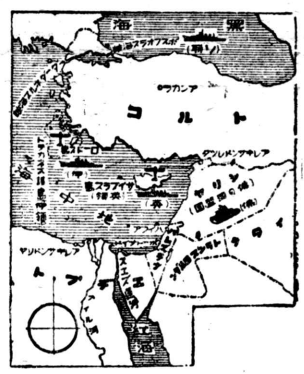
本紙定価 毎月六十元
外埠郵料 毎月廿元



近東今や戦亂の巷へ

獨佛協力の機先制し 英空軍シリアを爆撃

ダンツ佛總督 嚴重抗議



【カイロ十六日UP】英空軍はいよいよシリアに集結せる獨佛空軍の攻撃を開始、同國內のバルミラ、ラクアおよびダマスカスの各飛行場を空襲した旨發表された。

（シリアベイルート十六日UP）獨佛空軍のシリア進駐は公式に發表されたが、英空軍も直ちにバルミラおよびラクア飛行場を空襲してこれに報復、佛人將校一名即死せしめ、更にバイルートの佛軍兵舎を銃撃、ダマスカ飛行場を空襲したが、ダンツ總督は直ちに英國領事に抗議を申込んだ。

（ロンドン十六日UP）米コロムビア放送會社アンカラ發報道によると獨軍戰車、砲兵および軍需品はシリアを経て輸送されてゐるといふ。

長恨今ぞ晴さん！ 佛つひに火蓋切る 政府、對獨協力を電命

【スタンブール十七日UP】イラクの對獨協力を反對して辭職を呈した、米コロムビア放送會社アンカラ發報道によると、獨佛空軍のシリア進駐は公式に發表されたが、英空軍も直ちにバルミラおよびラクア飛行場を空襲してこれに報復、佛人將校一名即死せしめ、更にバイルートの佛軍兵舎を銃撃、ダマスカ飛行場を空襲したが、ダンツ總督は直ちに英國領事に抗議を申込んだ。



エンヂンはよいかさあ出動だ 中支(○)基地にて

樞軸大公使を招き 首相官邸で午餐會

松岡外相 渡歐歓迎の返禮



【東京十七日同電】近衛首相は、三國官民よりうけた熱烈な歓迎に對し感謝の意を表すため、十七日午後零時、首相官邸において、松岡外相を招き、午餐會を開いた。

松岡外相は、渡歐歓迎の返禮として、首相官邸に對し、三國の友好を強調し、三國の協力を更に進めたいと述べた。

提携に専ら不満 だが結局獨側に屈服

【カイロ十六日UP】シリアに於ける、シリア駐屯フランス軍の提携に専ら不満を抱く獨佛空軍は、結局、獨佛協力の機先を制し、シリアに進駐した。

獨佛空軍は、シリアに進駐するに先立ち、イラクの北部國境に三機到着し、イラクの北東部國境に三機到着し、イラクの北東部國境に三機到着した。

利己的な米國よ 樞軸合流に容喙は無用 佛、強硬決意を表明

【ワシントン十六日UP】米國官憲は米諸國に對し、樞軸合流に容喙は無用と表明し、佛の強硬決意を支持した。

米國官憲は、樞軸合流に容喙は無用と表明し、佛の強硬決意を支持した。

巨船ノルマンディー 米側でいよいよ没収

【ワシントン十六日UP】米國官憲は米諸國に對し、巨船ノルマンディーを米側でいよいよ没収した。

米國官憲は、巨船ノルマンディーを米側でいよいよ没収した。

日ソ支の勢力圏確定 スターリンに要請せよ 報知紙、事變即決を要望

【東京十七日UP】報知新聞は、日ソ支の勢力圏を確定し、スターリンに要請せよと主張し、報知紙は事變即決を要望した。

報知新聞は、日ソ支の勢力圏を確定し、スターリンに要請せよと主張し、報知紙は事變即決を要望した。

まるで手中の爆彈 危険至極なヘス



【ワシントン十六日UP】ヘスはまるで手中の爆彈と見られ、危険至極な人物であると評された。

ヘスはまるで手中の爆彈と見られ、危険至極な人物であると評された。

英軍、豪雨を冒し 北阿戦線に大活躍 要衝ソルムを奪還

【カイロ十六日UP】英軍は豪雨を冒し、北阿戦線に大活躍し、要衝ソルムを奪還した。

英軍は豪雨を冒し、北阿戦線に大活躍し、要衝ソルムを奪還した。

難攻不落を誇る ジブラルタル軍港

【ワシントン十六日UP】ジブラルタル軍港は難攻不落を誇り、地中海の新拠点として注目されている。

ジブラルタル軍港は難攻不落を誇り、地中海の新拠点として注目されている。

蘭印の對日敵性 必ず後悔すべし 中外商業、頑迷を警告

【東京十七日UP】中外商業界は、蘭印の對日敵性を警告し、必ず後悔すべしと述べた。

中外商業界は、蘭印の對日敵性を警告し、必ず後悔すべしと述べた。

反英熱今や最高潮 土側、シリア情勢觀測

【アンカラ十七日UP】土側は反英熱が最高潮に達し、シリア情勢を觀測している。

土側は反英熱が最高潮に達し、シリア情勢を觀測している。

松岡外相 訪土大成功

【アンカラ十七日UP】松岡外相の訪土は大成功を収め、土側との協力を確保した。

松岡外相の訪土は大成功を収め、土側との協力を確保した。

盟邦に弓を引く ド・ゴール派さわぐ

【ロンドン十七日UP】ド・ゴール派は盟邦に弓を引く動きを見せている。

ド・ゴール派は盟邦に弓を引く動きを見せている。



本紙編輯部 本紙編輯部は、本紙の編輯方針を堅持し、読者の利益を第一とすることを旨とする。

本紙編輯部は、本紙の編輯方針を堅持し、読者の利益を第一とすることを旨とする。

St. M. Kobayashi
R. Galvão Bueno, 407
Nesita

Escaramuças entre tropas coloniais francesas e forças britânicas na fronteira entre a Palestina e a Síria

A França lutará contra a Grã-Bretanha — Londres considera a França como uma nação não-neutra — Material bélico alemão está sendo transportado pela Síria — A "Ra" atacou aeródromos sírios — A situação econômica da Síria — Precauções da Turquia

STAMBUL, 17 (U. P.) — Aca-
bam de chegar informes ainad
não confirmados, nesta cidade,
segundo os quais já se produ-
ziram escaramuças entre forças
britânicas e tropas coloniais
francesas, na fronteira entre a
Palestina e a Síria.

A França lutará contra a Grã-Bretanha

LONDRES, 17 (U. P.) — A Grã
Bretanha que está aniquilando,
no Irak a resistência das hostes
de Rashid Ali, adotou medidas
enérgicas para conter a infiltra-
ção nazista na Síria e se está
preparando para a eventualidade
de serem rompidas as hosti-
lidades com a França.

Acredita-se, nos círculos com-
petentes desta capital, que a po-
lítica do marechal Pétain e do
almirante Darlan, a favor da
Alemanha, conduzirá os france-
ses novamente à guerra, desta
vez, porém, contra a Grã-Bre-
tanha.

Nos mesmos círculos qualifica-
se tal política de "colaboração
com o Reich a qualquer preço".

Londres declara que a França não pode ser considerada neutra

LONDRES, 17 (U. P.) — O ser-
viço diplomático do general De
Gaulle anuncia que o incidente
sírio significa que a França já
não é mais neutra e que "essa
terrível concessão à Alemanha
conduzirá, seguramente a uma
ruptura definitiva entre a Grã-
Bretanha e o governo de Vichy,
arrastando, ao mesmo tempo, a
França hostilizada contra sua
ex-aliada".

LONDRES, 17 (U. P.) — De-
clarou-se, em fontes autoriza-
das, que a França do governo de
Vichy já não pode ser considera-
da como neutra, em face do "in-
cidente da Síria".

Afirma-se, nas mesmas esfe-
ras, que o pacto franco-germâni-

co contém uma cláusula secreta
que permite aos teutônicos a
utilização dos territórios colo-
niais franceses, inclusive a Sí-
ria, e o envio de tropas a Dakar.

Os aviões alemães na Síria

BEIRUT, 16 (U. P.) — Anun-
cia-se oficialmente que os aviões
alemães passaram em trânsito
pela Síria. Também se informa
que os britânicos bombardearam
Palmira e Rayak, ocasionando a
morte de um oficial francês e
metralhando os quartéis de Bel-
rut e os aeródromos de Damasco
e Rayak. O Alto Comissário pro-
testou junto ao consul britâni-
co.

Material bélico alemão está passando pela Síria

LONDRES, 16 (U. P.) — A
"Columbia Broadcasting Sys-
tem" anuncia de Ankara que
"tanks", artilharia e outro ma-
terial bélico alemão está passa-
do pela Síria.

Fechada a fronteira entre a Palestina e a Síria

STAMBUL, 16 (U. P.) — Anun-
cia-se que a fronteira en-
tre a Palestina e a Síria foi fe-
chada pelos britânicos.

A aviação britânica atacou o aeródromo de Palmira

STAMBUL, 16 (U. P.) — De
fonte fidedigna informa-se que
a aviação britânica atacou o ae-
rodromo de Palmira, na Síria.
Palmira encontra-se sobre o
cileoduto, entre a fronteira do
Irak e o porto sírio de Tripolis.

Os ataques ingleses à Síria começaram

CAIRO, 16 (U. P.) — Anun-
cia-se oficialmente que as reais
forças aéreas atacaram os ae-
rodromos sírios de Palmira, Rayak
e Damasco que estão sendo uti-

lizados pelos alemães.
CAIRO, 16 (U. P.) — Sabe-se
que a R. A. F. já começou seus
ataques contra os aviões ale-
mães concentrados nos aeródro-
mos sírios.

A situação econômica da Síria

CAIRO, 16 (U. P.) — Os via-
jantes da Síria afirmam que a
situação econômica naquela zo-
na piorou as condições de vida.
Os preços dos gêneros tem au-
mentado e o "desemprego" as-
sume maiores proporções. Indica-
ram também que a presença
de tropas alemãs pode provo-
car uma crise interna principal-
mente se continuarem a agra-
var-se as condições econômicas.

Segundo parece não há união
entre as forças militares da Sí-
ria em virtude da colaboração
franco-alemã. Estimam-se em
30 mil homens os efetivos que
a França dispõe na Síria. Sa-
be-se que muitos soldados fran-
ceses simpatizam com a causa
britânica e não estão conformes
com a cooperação com os ale-
mães. A aviação francesa na
Síria é pequena mas moderna.
E' constituída por quatro es-
quadrilhas de bombardeio, três
de caça e cinco de reconhecimento.
Teme-se que essas forças
venham a ser controladas
pelos alemães. Os últimos des-
pachos anunciam que chegaram
ao norte do Irak, possivelmente
a Mosul 30 aviões nazistas, sen-
do esperados mais aparelhos em
breve. Afirma-se que esses
aviões levavam os distintivos
franceses, apesar de que não se
sabia se eram realmente france-
ses ou "camuflados" como tais
para empregá-los em aeródro-
mos sírios sem suscitar suspei-
tas".

Renunciaram numerosos chefes franceses da Síria

CAIRO, 16 (U. P.) — A utili-
zação dos aeródromos da Síria
pelos aviões germânicos que se
dirigem ao Irak parece estar
criando uma divisão entre os
franceses daquele protetorado.
Da Palestina informam que
numerosos chefes franceses da
Síria renunciaram porque são
contrários a colaboração do go-
verno de Vichy com a Alema-
nha.

A Turquia adota medidas de precaução

STAMBUL, 17 (U. P.) — In-
forma-se, em esferas oficiais,
que a Turquia adotou "medidas
de precaução" ao largo de suas
fronteiras do leste e sul, que se
limitam com o Irak e Palesti-
na.

Presume-se que o governo
otomano concentrou forças ar-
madas nas referidas fronteiras.

ção dos aeródromos da Síria
pelos aviões germânicos que se
dirigem ao Irak parece estar
criando uma divisão entre os
franceses daquele protetorado.

Da Palestina informam que
numerosos chefes franceses da
Síria renunciaram porque são
contrários a colaboração do go-
verno de Vichy com a Alema-
nha.

Anuncia-se que o Alto Comis-
sário francês, sr. Henri Destz,
notificou aos nazistas que ele só
receberia ordens diretas de Vi-
chy. No entanto acredita-se que
o governo de Vichy lhe enviara
instruções completas para a
colaboração franco-alemã.

Os britânicos estão adotando
medidas para contrabalançar a
ameaça dos alemães e supõe-se
que será enviada uma força ex-
pedicionária para a nova fren-
te que provavelmente além do
Irak abrangerá a Síria, Trans-
jordânia e Palestina.

Também se informou que a
avição inglesa prepara uma
ofensiva aérea contra os obje-
tivos nazistas na Síria e no Irak.
As forças da França Livre agem
em auxílio dos britânicos e estão
prontas para uma enérgica ação
no propósito de impedir que a
Síria caia em poder dos alemães.
Informa-se que o general Geor-
ges Catroux, Alto Comissário da
França Livre na zona do Medi-
terrâneo enviou um emissário à
Síria, exigindo a submissão da
Síria aos ingleses.

OS BRITANICOS TINHAM OCUPADO SOLUM ANTES-ONTEM

CAIRO, 16 (U. P.) — O Quar-
tel General Britânico expediu
hoje o seguinte comunicado:
"Libia. — Como consequência
das limitadas operações efetua-
das ontem pelas nossas forças
de apoio, as tropas britânicas
ocuparam o Passo de Halfaya
Musaid e Solum. Ocasionalmente
se sérias baixas ao inimigo e
foram feitos prisioneiros ale-
mães. Abissínia. — Apesar das
continuas chuvas torrenciais
prosegue o nosso avanço sobre
Amba Alagi. Na zona do sul
foi ocupado o importante posto
de Sciacia Mana e foram feitos
mais prisioneiros. Irak. — Não
houve alterações nas zonas de
Bassora e Habbaniyah, onde a
situação continua calma.

OS BRITANICOS PENETRARAM NOVAMENTE NA LIBIA

CAIRO, 16 (U. P.) — As forças

Banquete de agradecimento ao príncipe Konoye

Reunem-se pela primeira vez os embaixadores da Alemanha, Itália e U.R.S.S.

TOKYO, 17 (D.) — Com o fim
de agradecer as manifestações
de simpatia do povo e governo
da Alemanha, Itália e U. R. S. S.
por ocasião da visita do chan-
celer Matsuoka àqueles países,
o primeiro ministro, príncipe
Konoye, convidou os represen-
tantes diplomáticos dos prin-
cipais países do "eixo" acredita-
dos junto ao governo de Tokyo
para um almoço que se realizou
ao meio dia, na residência ofi-
cial do chefe do governo.

Foram convidados para o
banquete, não só os embaixado-

res da Alemanha, Itália e U. R.
S. S. mas também todos os seus
funcionários e os ministros da
Rumânia e Hungria e seus fun-
cionários, como países aliados ao
Pacto Triplice.

Por parte do governo japo-
nês estiveram presentes o mi-
nistro Matsuoka, o titular da
Guerra, general Tōjō, o titular
da Marinha, almirante Oikawa,
diretores dos quatro departa-
mentos do gabinete e os chefes
de seções do Ministerio do Ex-
terior, somando um total de cer-
ca de 80 pessoas.

A sobremesa, por iniciativa do

embaixador alemão foram dados
três vivas à guerra santa e em
seguida levantou-se o príncipe
Konoye que deu três vivas aos
chefes dos governos dos países
representados no banquete.

Ao final, o ministro Matsuoka
levantou a sua taça formulando
o seu desejo para a incentiva-
ção cada vez mais das relações
entre esses países. Consta ain-
da que é a primeira vez que o
príncipe Konoye convida para
um banquete os embaixadores
alemão, italiano e soviético
conjuntamente.

A guerra na Africa do Norte

Solum reconquistada pelos teuto-italianos — A penetração britânica na Libia

BERLIM, 17 (U. P.) — Anun-
cia-se, em círculos bem informa-
dos, que Solum, Forte Capuzzo e
Sidi Azeiz foram reconquistados
ontem pelas forças italo-germâ-
nicas.

OS BRITANICOS TINHAM OCUPADO SOLUM ANTES-ONTEM

CAIRO, 16 (U. P.) — O Quar-
tel General Britânico expediu
hoje o seguinte comunicado:
"Libia. — Como consequência
das limitadas operações efetua-
das ontem pelas nossas forças
de apoio, as tropas britânicas
ocuparam o Passo de Halfaya
Musaid e Solum. Ocasionalmente
se sérias baixas ao inimigo e
foram feitos prisioneiros ale-
mães. Abissínia. — Apesar das
continuas chuvas torrenciais
prosegue o nosso avanço sobre
Amba Alagi. Na zona do sul
foi ocupado o importante posto
de Sciacia Mana e foram feitos
mais prisioneiros. Irak. — Não
houve alterações nas zonas de
Bassora e Habbaniyah, onde a
situação continua calma.

OS BRITANICOS PENETRARAM NOVAMENTE NA LIBIA

CAIRO, 16 (U. P.) — As forças

britânicas penetraram nova-
mente na Libia, entrando pela
fronteira do Egito. Essas forças
ocuparam o passo de Halfaya
e Musaid.

CAIRO, 16 (U. P.) — Os bri-
tânicos lançaram uma violenta
ofensiva terrestre em duas
frentes o que lhes permitiu for-
mar uma nova saliência na Li-
bia e reconquistar Solum en-
quanto ao mesmo tempo circu-
lou a versão de que os aviões
britânicos tinham iniciado uma
campanha contra os objetivos
nazistas na Síria.

Os britânicos anunciaram ofi-
cialmente a ocupação de Solum,

fortaleza do lado egípcio, jun-
to a fronteira da Libia de on-
de desalojaram os alemães há
dois dias. A ocupação de Solum
encerra uma violenta ofensiva
iniciada pelos ingleses na últi-
ma semana. As unidades avan-
çadas que foram mais além de
Solum tomaram o Passo de Al-
faya na Libia e chegaram a Mu-
said onde içaram a bandeira
inglesa, depois de terem oca-
sionalmente ao inimigo numerosas
baixas além de tomar-lhes pris-
ioneiros. Em Tobruk os britâni-
cos continuam opondo uma sé-
ria resistência e conservam-se
em suas posições.

GIBRALTAR NÃO VALE HOJE NADA MAIS

MADRID, 16 (T. O.) — Há
anos — escreve hoje, à noite o
colaborador Militar Luiz de Sa-
tazar no jornal "Pueblo", era
Gibraltar base mediterrânea de
primeira ordem, mas tal como
Malta, perdeu esta qualidade.
Os progressos da artilharia e
baterias de longo alcance e da

avição produziram essa mu-
dança e Gibraltar passou a ser
ponto de apoio de segunda ca-
tegoria. Pode-se afirmar que as
modernas experiências bélicas e
o progresso da arma aérea des-
truíram a afirmação de que Gi-
braltar era a Singapura do
Oeste.

O embaixador Honda conferenciou com o príncipe Konoye

TOKYO, 17 (D.) — O emba-
xador japonês junto ao governo chinês
sr. Honda, desde que chegou a
esta capital conferenciou com
o ministro Matsuoka e o mi-
nistro Tōjō, respectivamente
das pastas do Exterior e da
Guerra. Após essas conferên-
cias o embaixador Honda visitou

o primeiro-ministro Konoye, na
sua residência oficial, apresen-
tando importantes sugestões so-
bre a política de auxílio ao go-
verno de Nakin e relatando mi-
nuciosamente a situação da
China restaurada. O embaixador
retirou-se após uma demo-
strada palestra com o chefe do
governo.

Fim da luta no Oriente Próximo

ANKARA, 16 (T. O.) — Nos
círculos políticos desta capital
causou sensação a declaração do
ministro das Relações Exterio-
res inglês, Eden, anunciando
uma ação da Grã-Bretanha con-
tra a Síria.

A imprensa dá a notícia em
grandes títulos.
Espera-se agora, que tanto a
Alemanha como a Itália e a
França, não contemplarão de
braços cruzados a propalada
ação inglesa, de maneira que o
fim da luta no Mediterrâneo e
no Oriente Próximo está che-
gando.

Verificaram-se na Síria gran-
des manifestações contra a In-
glaterra.

Os ingleses têm medo da paz!

STOKOLMO, 16 (T. O.) — O
"Daily Mail" publica sensacio-
nal "advertência" relacionada
com o caso Rudolph Hess.

Exige que em caso algum, o
prisioneiro alemão seja posto
em contacto com "os insensatos
partidários de um entendimento
entre a Inglaterra e a Alema-
nha", pois do contrário poderia
ser imediatamente organizada
uma "quinta coluna para des-
graçar a Inglaterra.

O jornal termina dizendo:
"Cuidado, muito cuidado. Ru-

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 16 (T. O.) —
O presidente Roosevelt mante-
ve hoje grande reserva na con-
ferência da imprensa. Não res-
pondeu às perguntas relaciona-
das com a nova atitude da
França, indicando unicamente
que a situação internacional é

O embaixador soviético conferenciou com o ministro Matsuoka

TOKYO, 17 (D.) — O mini-
stro Matsuoka recebeu ontem às
16 horas a visita do sr. Smetan-
in, embaixador soviético nesta
capital, conferenciando cerca de
20 minutos. As 17 horas o chan-
celer recebeu a visita do sr.
Wholhat, chefe da Missão Eco-
nômica alemã ora em visita ao
Nippon.

demasiado grave para ser re-
presentada com palavras.
Sobre o "governo-fantasma"
de Londres, que pretende repre-
sentar a França, declarou o sr.
Roosevelt "nunca ter ouvido se-
quer falar da existência de se-
melhante governo".

Segue para o seu país o ministro da Guerra do Irak

ANKARA, 17 (T. O.) — O mi-
nistro da Guerra irakeano, ge-
neral Schukat deixou ontem à
noite esta capital, com destino
ao seu país, viajando num trem
expresso. Ao botafora compare-
ceram à estação membros da le-
gação do Irak, assim como uma
série de amigos pessoais.

Nos círculos governamentais
de Bagdá declarava-se ontem
que segundo informações recebi-
das, a missão do general Schu-
kat havia tido grande êxito e
que prontamente o mundo se
intencará dos seus resultados.

CONFISCADOS OS NAVIOS FRANCESES IMOBILIZADOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 16 (U. P.) —
As autoridades navais norte-
americanas confiscaram 10 na-
vios, sob bandeira francesa, que
se achavam imobilizados em
portos estadunidenses. Essa me-
dida compreendeu 4 barcos em
Nova York, isto é, o "Norman-
die", de 83.423 toneladas, o "Il
de Normoutier", de 5.700 tone-
ladas, o "Mont Everest", de
6.100 toneladas e o "Fort Royal"

de 3.500 toneladas, além de três
navios em Nova Jersey, um em
San Francisco e San Pedro da
Califórnia e os cargueiros "Van-
nes" e "Wisconsin".

A COROA DA CROACIA

ROMA, 16 (T. O.) — Chegara

Instalada a Conferência dos Estados Algodoeiros

Assuntos debatidos na reunião de ante-ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda — Estados representantes — Os lavradores de S. Paulo dão suas impressões — Comunicado da "U. L. A." — Outras notas

RIO, 16 — Conforme foi noticiado, atendendo a uma convocação do ministro da Fazenda, dirigida aos interventores do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba do Norte, Pernambuco e São Paulo, enviaram estes Estados seus delegados a uma reunião que se realizou hoje, à tarde, para examinar e discutir assuntos relacionados com a política internacional do algodão.

As 15 hs. em ponto, o sr. Artur de Sousa Costa reuniu em seu gabinete todos os representantes dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará e Pernambuco, na seguinte ordem: José Augusto Bezerra de Medeiros e Juvêncio Mariz de Lira, pelo Rio Grande do Norte; Paulino Saigado, pelo Ceará; João de Vasconcelos, pela Paraíba do Norte; José Bezerra Filho, por Pernambuco; e Carlos de Souza Nazareth, Caio Pinto Guimarães e Theodoro Perrelli, respectivamente, presidente da Bolsa de Mercadorias, vice-presidente em exercício da União dos Lavradores de Algodão e presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão, representando o Estado de São Paulo. Também se achavam presentes os srs. Garibaldi Dantas, técnico em assuntos algodoeiros; Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; Santos Filho, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e Otávio Bulhões, diretor da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros.

A seguir, nominalmente, o ministro Sousa Costa fez a chamada dos conferencistas presentes, colocando à sua direita os representantes dos lavradores, numa atitude deliberada de prestigiar aos que se dedicam a tão importante cultura em nosso país. Depois de posar para os fotógrafos dos jornais cariocas e paulistas s. ex. deu início à conferência, que teve caráter privado.

IMPRESSÕES COLHIDAS PELA REPORTAGEM

Disseram, os srs. Carlos de Souza Nazareth, Garibaldi Dantas e Theodoro Perrelli, que tudo tinha corrido bem, na maior harmonia, e que os pontos de vista trocados hoje, entre os conferencistas, tinham sido de importância internacional. Da continuação dos trabalhos depende a solução dos problemas a serem debatidos a respeito da situação interna da lavoura algodoeira. Era só o que tinham a dizer. O resto — friso o sr. Carlos de Souza Nazareth — era por enquanto de caráter privado.

COMUNICADO DA UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

A seguir o sr. Caio Pinto Guimarães, representante da União dos Lavradores de Algodão, no Estado bandeirante, fez entrega do seguinte comunicado:

"O assunto debatido na conferência hoje realizada no Ministério da Fazenda, presidida pelo sr. Artur de Sousa Costa, foi relativo à política internacional do algodão.

Amanhã, às 11 horas será encerrada essa primeira parte da reunião. Em continuação a este conclave econômico, serão discutidos assuntos internos de caráter nacional, importantes para o momento. Todavia, tivemos a confirmação do ilustre sr. ministro da Fazenda, de que o governo federal resolverá o problema da crise momentânea.

"Confiai, pois, srs. plantadores de algodão na ação decisiva do governo pela melhoria dos preços demasiadamente baixos dos vossos produtos. E esperamos confiantes de poder vender o algodão acima do preço do custo, preço este que repu-

CONFIANÇA NO RESULTADO DA CONFERENCIA

Os representantes de São Paulo estavam satisfeitos com os resultados da primeira conferência, demonstrando inequivocamente, que os grandes e pequenos lavradores do "ouro branco" da paulicéia terão, ao concluir os trabalhos, todos os problemas resolvidos de modo satisfatório.

Como o sr. Sousa Melo terá que comparecer a essas reuniões, o diretor da "Carteira de Crédi-

to Agrícola adiou para o avião da próxima terça-feira sua partida para o Rio Grande do Sul, onde vai examinar, com os demais membros da comissão especial, nomeados por portaria de 10 do corrente, as consequências das inundações naquele Estado.

Como o sr. Sousa Melo terá que comparecer a essas reuniões, o diretor da "Carteira de Crédi-

Porto Alegre retorna á normalidade

Um milhão de contos, o total dos prejuizos causados pelas enchentes - Providências do governo contra a especulação no comércio — Dez mil operários sem trabalho O auxilio da Cruz Vermelha Norte-Americana

PORTO ALEGRE, 16 — O tempo continua firme. As águas mantêm-se entre altas e baixas, atingindo em vários pontos a altura de 3m.35. A cidade retorna ao ritmo normal. Há cerca de 18 mil flagelados recolhidos nos postos de socorro, inclusive mil que agora se apresentaram, em virtude de não possuírem mais quaisquer recursos.

Em importante reunião havida na Associação Comercial, foi feita a exposição dos danos sofridos pelo comércio, sendo que alguns comerciantes declararam que a moratória, ou medidas semelhantes, não resolverão a situação, pois muitos tiveram prejuizos superiores ao próprio capital.

Falando à imprensa, um dos diretores do Instituto de Arroz declarou que os prejuizos totais devem ser estimados na casa de um milhão de contos, cumprindo notar-se que mais de três mil motores são considerados perdidos, ficando mais de dez mil operários sem trabalho.

Informa-se que os prejuizos da piscicultura são consideráveis, confiando os interessados no auxílio do governo federal.

A SITUAÇÃO NA CIDADE DE RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 16 — Anuncia-se que é bastante delicada a situação do Rio Grande, onde as águas atingiram a rua principal. O capitão do porto ordenou a suspensão da partida de todos os navios, afim de que possam prestar socorros a população.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO CONTRA A ESPECULAÇÃO NO COMERCIO

RIO, 16 — Entre as primeiras providências do governo federal, relativas aos prejuizos causados pelas chuvas que caíram no Rio Grande do Sul, figura a que visa aplacar a ganância dos exploradores, em face da calamidade.

Ainda, agora mesmo o Instituto do Açúcar e do Alcool, através de seus órgãos controladores do mercado, acaba de tomar medidas acuteladoras dos interesses das populações sulinas. Assim é que os preços do açúcar, ali serão os que vigoravam antes das enchentes. As medidas tomadas neste sentido, são de molde a tranquilizar os centros de consumo atingidos pelas catástrofes.

O AUXILIO ODA CRUZ VERMELHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Cruz Vermelha Norte-Americana anunciou que seria enviado um auxílio médico estimado em cinco mil dólares para as vítimas das inundações de Porto Alegre. O envio será feito por via aérea, para o Rio de Janeiro de onde será transferido para Porto Alegre. Para esse fim partirá do aeródromo de Bolling amanhã, ao meio dia uma das "Fortalezas Voadoras" do exército dos Estados Unidos.

A decisão de enviar sóros por via aérea tem relação com as

notícias recebidas acerca do fluxo do rio Guaíba o que obrigou a que 50 mil pessoas abandonassem os seus lares.

O referido avião é de 22 toneladas, do tipo de bombardeiros "B-17" e será chefiado pelo major R. Koon, seu piloto principal. Viajarão mais cinco homens.

O avião transportará preventivos contra o "tifo", para 16.000 pessoas contra "difteria", para

3.250 pessoas, contra a "difteria" para 350 pessoas e os apetrechos médicos necessários para a aplicação dos aludidos preventivos.

Sabe-se que a Cruz Vermelha Norte-Americana escolheu esse material sanitário em virtude de algumas indicações que lhe foram comunicadas telegraficamente pelo sr. Jefferson Cafery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Não há falta de gasolina no país

O "Dip" desmente as afirmativas feitas, a esse respeito, por um jornal carioca

RIO, 16 — Recebemos o seguinte comunicado do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Tendo um matutino desta Capital publicado ante-ontem, uma reportagem em que afirmava estarem esgotados, praticamente, os estoques de gasolina no Brasil, esclarece o Conselho Nacional do Petróleo não ser verdadeira essa afirmativa.

Existem estoques para atender ao consumo do país em período superior a 3 meses, excedendo,

assim o exigido em lei.

Continuamos a receber regularmente, os suprimentos em combustíveis líquidos do interior. Durante a primeira quinzena do corrente mês, os navios tanques "Ban Noruz", "Escandinavia", e "Fueibus", descarregaram, em portos brasileiros, 58.812.231 quilos de derivados de petróleo. Em 31 de Abril último o estoque de gasolina comum no Rio de Janeiro se elevava a 42.888.280 litros, um dos maiores que se têm registrado.

Compra de carnes na Argentina e outros países sul-americanos pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Simultaneamente com o anúncio de que a Intendência do Exército recomendou acelerar as compras de "Corned Beef" na Argentina e outros países sul-americanos informou-se que o governo está estudando um plano pelo qual os Estados Unidos se converteriam no posto inter-

mediário para o envio de carnes refrigeradas e congeladas da Argentina e Uruguai para a Grã-Bretanha.

A Intendência do Exército prepara grandes manobras para o verão e precisa de grandes quantidades de carne em conserva, ótimas pelo seu fácil manejo, para o consumo em campanha.

Missão francesa exploradora do Amazonas

MARSELHA, 16 (U. P.) — Os três membros da missão oficial francesa exploradora do Amazonas, sr. Bertrand Floroy, Frédéric Natter e Jean de Guebriant, embarcaram hoje no vapor francês "Wyming", com destino à Martinica, de onde seguirão viagem com rumo a Quito, via Colon. Da capital equatoriana

os membros dos viajores rumarão para Serro de Pasco, no Perú. Este será o ponto de partida para a exploração do Amazonas em toda a sua extensão. Seu principal objetivo é estudar os costumes e idiomas de quatro tribus selvagens, os quais serão registrados em películas que serão destinadas ao Museu de Paris.

Instalada, no Rio, a 3.a Conferência dos Diretores de Estradas de Ferro

Finalidades do certame — Declarações do sr. Edmundo Pirajá Brandão — Outras notas

RIO, 16 — Instalou-se hoje, à tarde, a 3.a conferência dos diretores das estradas de ferro brasileiras, sob os auspícios da Contadoria Geral de Transportes.

Trata-se de uma assembléia em que entram em contacto os representantes de todas as ferrovias do país.

A esse respeito, o sr. Edmundo Pirajá Brandão, diretor da Contadoria e secretário geral e

um dos organizadores da conferência, declarou à imprensa o seguinte:

"Em virtude do decreto-lei n. 1.977, de 24 de dezembro de 1937, o presidente do Conselho de Tarifas e Transportes convoca todos os anos, a realização de uma conferência dos diretores das estradas de ferro brasileiras.

Essa conferência poderá ser realizada mais de uma vez por ano. Entretanto, somente uma vez por ano ela se reúne, atendendo aos numerosos afazeres dos diretores das ferrovias.

O fim principal da conferência — continua s. s. — é estabelecer maior aproximação, entre os que dirigem as estradas de ferro, no sentido de que se estabeleça uma colaboração mais íntima e que entre eles haja entendimentos no interesse e harmonia do serviço. Dessa

aproximação resulta o conhecimento de métodos e normas de serviços e de administração, adotados pelos respectivos diretores. Além disso, nessas conferências são geralmente apresentadas sugestões e comunicações utilíssimas e aproveitáveis às administrações das estradas de ferro, especialmente no tocante ao tráfego mútuo.

As representações da Sorocabana e da "San Paulo Railway"

Chegaram hoje a esta capital, os drs. Orlando Murgel e Wellington, respectivamente diretor da E. F. Sorocabana e superintendente da "S. Paulo Railway", afim de assistir aos trabalhos da 3.a conferência dos diretores de estradas de ferro.

O dr. Murgel fez-se acompanhar do engenheiro Orsini de Castro, chefe do Tráfego da Sorocabana.

EM ESTUDO O ACORDO DE COMERCIO E NAVEGAÇÃO ENTRE ARGENTINA E URUGUAI

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) —

Quatro convênios de imediata execução em um tratado de extraordinária importância são o resultado das deliberações — terminadas ontem à noite — da comissão mixta que estudou o acordo de comércio e navegação, entre a Argentina e o Uruguai.

Os quatro convênios podem

ser resumidos no seguinte:

1.º — Facilidades para o comércio de cabotagem, intensificando a navegação nos rios da Prata e Uruguai.

2.º — Incremento da pesca em ambos os rios, acordando-se facilidades mútuas entre ambos os países.

3.º — O salvamento marítimo poderá ser efetuado por embarcações de qualquer das duas bandeiras, seja onde for que um navio se ache em perigo.

4.º — Convênio de pagamentos entre o banco da nação argentina e o banco da República oriental do Paraguai.

O tratado de comércio e navegação deverá ser considerado por ambos os governos e ratificado pelos respectivos parlamentos.

A OBSTINAÇÃO DAS ÍNDIAS HOLANDESES

COMENTARIOS DE UM JORNAL JAPONÊS

TOKYO, 17 (T. O.) — Diz o jornal "Chugal Shogio Shim-

bun" em seu artigo de fundo de hoje que "enquanto a Indo-China Francesa, depois dos tratados ultimamente firmados, declarou-se membro da esfera da Grande Ásia, a atitude das Índias Holandesas é completamente diversa. A Batavia insiste em não compreender — diz o jornal, — as verdadeiras intenções do Japão. Sua inútil preparação de defesa assume cada vez mais aspecto anti-nipônico. Nestas condições, as negociações comerciais nipo-indo-holandesas não poderão avançar sequer um passo, não sendo possível qualquer melhora nessas relações".

O articulista termina suas considerações com as seguintes palavras: "Si as Índias holandesas mantêm essa atitude esperando a vitória britânica, então o governo batavo deixa-se iludir por ilusões a cujo despertar lhe deixarão tristes recordações".

Manifestações da imprensa lusitana

LISBOA, 16 (T. O.) — A imprensa portuguesa presta grande atenção ao noticiário de jornais brasileiros enalteçando a figura de Oliveira Salazar e a política de neutralidade portuguesa.

Foi notado especialmente um artigo do dr. Geysa Boscoli, que é conhecido em Portugal por ter sido delegado do Departamento Brasileiro do Café nas Festas do Segundo Centenário recentemente celebradas em Portugal.

A demarcação dos limites de influencia japonesa e russa, na China

TOKYO, 16 (T. O.) — O jornal "Hochi Shimbin" propõe seja definida a influência russa e japonesa, bem como a chinesa, e que seja esclarecida a atitude russa no conflito chinês-japonês. A propósito, pondera o articulista que, depois de haver sido confirmada entre a Rússia e o Japão a segregação territorial do Mandchú-Kuo e da Mongolia Exterior, essa segurança deverá ser também extensiva à China. É impossível exigir da Rússia a renúncia de sua enraizada influência sobre as províncias de Shen-Sa, Kiang-Su e Ning-Sha; em contraposição, espera-se que o sr. Stalin reconheça que todos os demais territórios, inclusive a região de Chung-King pertencem à zona de influência da nova ordem japonesa de Nankin. Outro passo a ser dado é a cessação definitiva da ajuda soviética à China, e o reconhecimento do governo de Nankin. Finalmente, pede-se ao sr. Stalin emita opinião sobre as zonas de influência russa, japonesa e chinesa.

Cooperação econômica inter-americana

WASHINGTON, 17 (U. P.) — encontrados em território brasileiro.

Prosseguindo, o sr. Jesse Jones manifestou que "a melhora da posição do Brasil com respeito ao dólar e em suas relações comerciais com os Estados Unidos" é um dos objetivos visados pelo sr. Pierson.

Por fim o declarante afirmou que entrará em considerações com Pearson sobre as futuras bases de uma cooperação econômica inter-americana bem equilibrada para depois da guerra, assim como também a geral estabilização das divisas (cambiais) latino-americanas. Disse finalmente, opinando que as conversas terão início tão logo regresso o sr. Harry Pierson, o que provavelmente ocorrerá em princípios da próxima semana.

O sr. Jesse Jones informou aos jornalistas que o Banco de Exportação projeta negociar uma adenda de 12 milhões de dólares ao crédito concedido ao Brasil.

O declarante afirmou que ainda não foram contraídos quaisquer compromissos e que não se dispõe de detalhes, porém, que se espera o breve início das negociações preliminares, nesta capital.

Acreditou o sr. Jones que o projetado crédito não tem relação com a missão do sr. Pierson no Brasil, a qual está vinculada com a aquisição de metais, borracha, quartzo, diamantes, cromo, manganês e outros materiais estratégicos que podem ser

A técnica textil japonesa está contribuindo na industria paulista

Têrs familias de especialistas

As familias Shimizu, Tsuchida e Nakamura que vieram ao Brasil em Abril do ano passado, com o fito de contribuir com a sua adiantada técnica em tecelagem, no desenvolvimento brasileiro, fundaram suas fábricas no mês passado, com os bons officios da firma Tozan.

Das três familias citadas, as dos srs. Shimizu e Tsuchida fundaram sua fábrica à rua Orfanato, no bairro da Vila Prudente, e a do sr. Nakamura à rua Washington Luis, no Bairro da Penha. As 12 máquinas vindas do Japão foram experimentadas com inteiro êxito.

No momento, as duas fábricas estão produzindo tecidos mistos de seda natural e artificial.

Chama-se Rudolph Hess mas nada tem com o lider alemão

Mora no Rio e tem 70 anos

RIO, 16 — Mora, nesta capital o cidadão de nome Rudolph Hess, suíço-alemão, educado na Suíça. Rudolph Hess conta mais de 70 anos de idade e reside na capital do Brasil há longos anos.

Falando hoje à reportagem, a filha do sr. Rudolph Hess, disse que seu pai nada tem com o Hess

alemão, nem mesmo a ele está ligado por simpatias políticas.

Ao contrário — acentuou a filha de Hess — papai é um apaixonado da democracia brasileira em cujo seio formou sua consciência política.

O sr. Rudolph Hess acha-se atualmente em Passa Quatro, em Minas Gerais, a negócios.

Jogos de baseball realizados em Lins

A participação no proximo campeonato noroestino

Devido à mudança de jogadores e outros imprevistos a representação de base-ball de Lins não pôde tomar parte. Entretanto, tendo aparecido ultimamente, bons jogadores, Lins tomará parte este ano, nas provas eliminatórias da região de Noroeste.

Para isso foi levado a efeito nos dias 9, 10 e 11 do corrente uma competição, no campo de Lins, para se escolher a turma que deverá representar esse mu-

nicipio no próximo campeonato do Noroeste. Tomaram parte as seguintes turmas: São João, Riqueza, Ideal, Barbosa, Goiambé, Getulina e Lins.

Foram os seguintes os resultados gerais:

- Barbosa 8 x São João 7.
- Riqueza 34 x Ideal 3.
- Barbosa 7 x Riqueza 6.
- Lins 17 x Goiambé 11.
- Getulina 8 x Lins 5.
- Getulina 14 x Goiambé 5.

Chegou o sr. Honma Grande autoridade em materia de chá

Declaração de S. S.

O sr. Yoshisabro Honma, grande autoridade em matéria da cultura de chá, após percorrer o Perú, Chile e Argentina, a procura de novos mercados para o chá japonês chegou dia 7 último a esta capital. S. S. que tem 70 anos de idade, é ainda forte e goza de perfeita saúde. Há dias dirigiu-se para Registro, onde comparecendo a uma reunião dos tei-

ltores e representantes locais da Kaikô, declarou o seguinte: "Admirei-me da boa qualidade do chá preto que aqui é produzido, não obstante as deficiências de instalação. Mas parece-me que ele ainda não possui a necessária finura do sabor, falta essa que poderá ser corrigida com a melhora da técnica de fabricação. Reconheço que o chá brasileiro tem muitas possibilidades no futuro. E' sobremodo auspicioso constatar que a nova indústria tenha surgido no Brasil pelo esforço dos japoneses".

O sr. Honma aconselhou ainda que os plantadores de chá de Registro fizessem viagem de estudos à Formosa e Shizuka, a troca de amostras, controle dos produtos, o cuidado na exportação etc. O sr. Honma partiu ontem com destino ao Rio, de onde se dirigirá aos Estados Unidos a caminho de regresso ao Japão.

ONDA DE FRIO VISITA S. PAULO

E' necessario precaver-se contra a gripe

Em São Paulo choveu torrencialmente ante-ontem, o dia todo. Fazia cerca de dois meses que não havia uma chuva digna de menção.

A chuva, que estava sendo muito desejada, causou muita alegria aos agricultores dos subúrbios. O Observatório de São Paulo havia anunciado a vinda de uma onda de frio para o dia 12 ou 13, mas ela atrasou-se alguns dias. Com a chuva, a onda de frio invadiu S. Paulo e da rua desapareceram os trajes de verão que ainda existiam numa abundância extemporânea e os sobretudo pesados apareceram no seu lugar.

E' necessario precaver-se contra a gripe, que com esta brusca transformação climaterica pode atacar os paulistanos.

Interessante aparelho usado pelos guardas-civis de Kobe para o controle do transito

Apareceram nas movimentadas ruas de "Sanno-Miya", em Kobe, guardas-civis munidos de uns alto-falantes semelhantes às mascaras contra gases. A policia desse bairro de Kobe foi a que usou antes de quaisquer outros distritos policiais do Japão esse interessante aparelho. Com esse auto-falante o guarda não é obrigado a estacionar num determinado lugar, podendo controlar todo o movimento mesmo de longe. A policia do referido distrito possui atualmente três desses aparelhos que são usados de manhã, ao meio dia e à tarde, nas ruas onde é comum o congestionamento do transito. (Cliché na pagina japonesa).

UM DONATIVO DOS JAPONESES DE BASTOS AO VIGARIO LOCAL

A aproximação nipo-brasileira pela religião é um fato que se observa ultimamente em toda parte, principalmente nos núcleos coloniais japoneses, pois os japoneses fazem questão que os seus filhos recebam o batismo.

Ainda há pouco deu-se em Bastos, grande núcleo colonial japonês, um fato bastante agradável. Cada secção da colônia fez um donativo de 20 mil réis para aquisição de uma estátua de Nossa Senhora das Dóres. O vigário local agradeceu satisfeitos essa atitude tão compreensível e simpática dos japoneses da colônia.

O proximo campeonato brasileiro de Kendô

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, foi coroado do mais completo êxito o campeonato de Kendô realizado em Pereira Barreto. Esse campeonato despertou, ao que

parece, grande entusiasmo nos círculos praticantes desse interessante esporte que se prepara atualmente, ativamente para o proximo campeonato brasileiro de Kendô. Ao abrir o campeona-

O Neoplasma Nacional

Francisco Martins dos Santos

Estado Novo. Coisa nova. Mas poderia haver coisa nova para um país, onde uma revolução se operara havia apenas sete anos, para dar nova ordem e impôr inovações a tudo quanto era velho?

Ninguém o suporia; mas, a verdade é que, como verificamos, as coisas envelhecem depressa demais neste país tropicalíssimo, e a umidade parece embolorar da mesma forma, coisas, homens e idéias, se não houver quem os exponha ao sol.

A experiência demonstrou a Getulio Vargas e ao Brasil, que, em sete anos, a política, a ambição e a validade, podem envelhecer todos os partidos novos minados por interesse que não seja o da Pátria, e que o homem brasileiro é um valor a ser explorado em si, isoladamente, e que assim deve ser para que ele não seja explorado pelo entusiasmo dos conjuntos, pelos corruptores e pelos interessados. Getulio Vargas verificou que esse homem, dentro do espírito corporativo do Estado Novo, deve estar ligado somente ao estudo, à terra, à máquina, à profissão, e por eles à Pátria.

Esse é, a nosso ver, o princípio social do Estado Novo, e daí a sua fundação, com a abolição dos conjuntos partidários das Câmaras, do prestígio político regional e a imposição do prestígio único do Chefe da Nação.

Não havendo prestígio regional não haverá blocos locais e não havendo tais blocos, prevalecerá em todo o país, apenas o prestígio central, ponto de convergência de todas as atenções e fator da unidade nacional.

Não havendo a preocupação partidária, entra em seu lugar, como uma necessidade, a preocupação da vida, da profissão, do trabalho generoso, da luta quotidiana nas especialidades, e isso é a própria ordem.

Getulio Vargas criou no espírito público do país, a certeza das incertezas e instabilidades políticas antigas, convencendo-o da transitoriedade das novas situações administrativas estaduais, efêmeras e sempre na iminência de substituição, como simples representações condicionais do governo único da República, executoras do seu programa único. Isso, aliado à extinção absoluta dos partidos e ajuntamentos partidários, cimentou a paz da família brasileira.

Nesse ambiente, preparado sabidamente pelo seu alto espírito, ambiente inteiramente novo e efetivo, Getulio Vargas iniciou a modelagem da nova estatutária moral e social brasileira, aplicando ao país a matéria prima local, o neoplasma nacional, que nada tem de alheio e de estranho, e que é, tão somente, uma série amadurecida de decretos e medidas adaptadas ao meio ambiente, à índole e às necessidades do povo, destinada a aperfeiçoar o maquilismo pátrio, APROVEITANDO AO MAXIMO O HOMEM E SUAS ENERGIAS

to, o juiz sr. Ito (5.0 grau) salientou a importância da prática desse esporte na formação física e moral dos jovens.

DANDO-LHE AO MESMO TEMPO, O MAXIMO EM ASSISTENCIA E GARANTIAS.

Eis o segredo do Estado Novo, Eis o neoplasma nacional.

Garantido e assistido, o homem brasileiro não precisará recorrer a mais ninguém, a mistificadores, a forças regionais e partidárias; sindicalizado, ele não precisará recorrer senão a seu sindicato, não precisará subir as antigas escadas do político em evidência, chapéu na mão, a implorar como caridade aquilo que se lhe devia, a prometer o seu voto em troca de um favorzinho, um emprego, um encosta, uma gratificação, e, quantas vezes, uma roupa, um chapéu, um calçado ou um jantar! Recebendo pelo que produz e recebendo da Pátria, sem subserviências, sem humilhações, sem curvaturas, o homem brasileiro criará novas energias morais, novos aspectos sociais, atribuindo à Pátria, e só a ela, a firmeza de sua nova situação, outorgando-lhe a sua gratidão, a sua estima e prontificando-se a defendê-la ao seu primeiro apelo.

E' este o aspecto básico do fato moral e do fato social do Estado Novo e portanto da década getuliana.

Getulio Vargas incarna a intervenção do próprio destino na vida brasileira. Ele passará, como todos passamos, mas a Pátria há de ficar. O único bem que ele poderá levar da terra, é o merecimento de tudo que praticou em favor da Pátria, deixando aos homens a sua gloriosa memória; pouca coisa para quem deixando a paz dos seus recantos, a delícia de seus pagos quietos, que os prazeres imperturbáveis da burguezia calma, atirou-se ao mar das inquietudes, das maledicências, das ameaças e dos perigos, por reconhecer que era o único homem capaz de satisfazer as necessidades da Pátria e de enfrentar e vencer a tempestade desencadeada sobre ela.

E aí vai ele, sondando as falhas, combatendo a ignorância pela instrução; a debilidade física pela profilaxia e pelo esporte, pela ginástica obrigatória nos estabelecimentos de ensino a debilidade moral pela eliminação dos exploradores, pela confiança, pela assistência e pela fé; a debilidade econômica pela restauração das finanças e

AINDA O CASO HESS

LONDRES, 15 (U. P.) — Numa conferência de imprensa, um dos jornalistas presentes perguntou a um funcionário do Ministério das Relações Exteriores: "Que efeito produziria aos ingleses saber que Hess se alimenta frugalmente com ovos, peixe e frangos, enquanto eles não podem conseguir esses alimentos?"

O referido funcionário respondeu: "Francamente, eu leio isso e meu desejo é conseguir que me tratem da mesma forma".

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

NOVA YORK, 16 (T. O.) — Informam os jornais desta cidade que o ex-rei Carol da România, atualmente em Hamilton, nas Bermudas, não pretende viajar ao México ou ao Chile. Pretende o ex-soberano seguir para Cuba, onde fixará residência.

A questão de alguns dias atrás, 4 "jokiu", de uma certa casa, entregaram-se a uma luta feroz, na rua Tomaz de Lima. Eram cerca de 2 horas da madrugada, mas os vizinhos acordaram para ver o "espetáculo"...

Um moço japonês que estava só com 15000 no bolso e sem poder pagar a pensão adquiriu cigarros "Florida" no Chá Ribeira" da rua 15. O moço encontrou um cheque de 1 conto de réis nos cigarros que o tirou das dificuldades.

LONDRES, 16 (U. P.) — O Comité de Economia Nacional informa que o avião em que viajou Rudolph Hess até a Escócia será exibido durante uma semana na Trafalgar Square, a partir do próximo sábado.

Os restaurantes japoneses do "bairro japonês" elevaram para 35000 o preço das refeições, em consequência da alta do arroz.

Noticias do Interior

Três Barras

Comemorando no dia 1.º do corrente, mais um aniversário de sua fundação, Três Barras, viveu um dia festivo, tendo realizado durante o dia uma competição esportiva e à noite uma sessão cinematográfica.

No dia 2 do corrente realizou-se uma palestra do dr. Hosoe, funcionário da Dojinkai, sobre a higiene.

Iniciou-se aos 4 do corrente uma temporada basebolística com a participação de oito equipes.

A assembléa geral da Cooperativa Agrícola local foi realizada no salão da Escola Prática de Agricultura. Compareceram cerca de 300 associados.

Na sessão foram discutidos vários assuntos, entre os quais o relatório do ano findo e o orçamento para o futuro exercício.

Impressos ?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Dois otogenarios vieram ao Brasil

Esperançados de aqui encontrar a terra da Promissão

A bordo do "Arabia Maru" que chegou dia 15 a Santos chegaram um velho de 89 anos e uma anciã de 80, ambos resolvidos a enterrar seus ossos nesta terra de promissão.

São eles: o sr. Sakuji, Iguma, natural da ilha de Hokkaido e a sra. Noyo Yamada, progenitora do sr. Jukei Yamada. Os velhos imigrantes, que são da mesma terra, foram levados a tomar a resolução de virem ao Brasil pelos conselhos do sr. Yamada que, após 18 anos de permanência no Brasil foi visitar a sua terra natal, onde desenvolveu uma intensa propaganda, entre seus conterrâneos, da necessidade de emigrar para o Brasil. O ancião Sakuji Iguma, falou ao nosso reporter, ainda a bordo, o seguinte:

"Vimos 4 familias da mesma aldeia, aconselhados pelo senhor Yamada. Pela idade eu já deveria me considerar quasi

morto, mas ainda nutro muitas esperanças. Ainda trabalharei muito".

(Foto do sr. Iguma, na página japonesa).

Rio Grande

18-V-1941

Nisei, 80.000 brasileiros precisam de seu auxílio. São os seus irmãos do Rio Grande do Sul, — aquela gente gaucha tão boa que tão bem acolheu a primeira caravana de nisei paulistas que parou lá em meados do ano passado —, que mantêm agora uma luta enorme contra uma calamidade que você conhece, a maior das enchentes que jamais inundou aquele Estado sulino nestes últimos 50 anos.

Veja, nisei, que só em Porto Alegre, 15 mil prédios foram inundados e mais de 200 fábricas. E imagine então o que se passa em mais de 30 municípios, sofrendo também enormes prejuizos.

Não posso acreditar que você vá deixar passar este momento precioso para muito fazer a favor de seus amigos do Sul. E' chegado o momento. E' o momento propício. O momento de você nos mostrar, a todos nós, a sua fibra de brasileiro. Espero em você, nisei. — M.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

N I S E I 17

Nos primeiros tempos ficara desorientado, sem saber o que fazer. Julgara que com o que aprendera na escola e com a honestidade e a boa fé não lhe seria difícil vencer. Passou muito tempo nessa ilusão.

Um dia apareceu-lhe uma causa. Depois disso aprendeu que a chicana é uma ciência que corre paralela com o Direito mas que não é mencionada no curso e que está em divórcio com a ética; e que o rábula é um advogado espúrio que pode usar honestamente meios que o advogado não pode usar senão desonestamente. Um velho advogado, compadecido do seu estado, deu-lhe vários conselhos.

Parece que se reanimou. Começou a ter pequenas causas. Já não tinha mais receio da chicana nem dos rábulas.

A sua boa fé e a sua honestidade modificaram-se em questão de Direito. Aprendera que não é a justiça estrita que impera mas a justiça das circunstâncias, a justiça de quem melhor convence. Aprendeu também a convencer. Aprendeu muitas coisas. Em muitas coisas até se tornou cínico.

Mas não perdeu de todo o seu ideal de coisas belas, nobres, dignas. Acreditava ainda em muitas puerilidades. Pensava ainda na sua classe. Na classe dos nisei. Dizia sempre: "Precisamos trabalhar. Procuremos realizar atos que nos tornem dignos do respeito e acato. Não podemos permanecer sempre na obscuridade, na sombra, inertes com terror de fazer qualquer coisa pelo receio de fracassar". Falava muito bem.

Também não deixara de desanimar, de se abater. Não era seu natural um estado de otimismo. Era mais um depressivo. Abatia-se mas não desesperava. Voltava à luta mas não leoninamente, com furor. Voltava porque não

Comercio Exterior do Brasil

Em apreensão anteriormente feita, comentando as informações há pouco prestadas pelo Ministério da Fazenda acerca do comércio internacional do Brasil, em 1941, salientamos que, no primeiro trimestre deste ano, ocorreram certas modificações em nosso intercâmbio com o estrangeiro.

O nosso movimento exportador, por exemplo, que declinara consideravelmente, durante todo o ano de 1940, acusou nos três meses iniciais de 1941, ligeira reação.

De Janeiro a Março de 1940, exportamos produtos e mercadorias pesando 728.406 toneladas e no valor de 1.304.133 contos. Em período equivalente deste ano passamos a exportar 794.637 toneladas na importância de 1.360.295 contos.

Fenômeno diverso, todavia, sobreveio, no tocante às nossas aquisições. Elas se exprimiram em 1.129.751 toneladas e em 1.447.529 contos em 1940 contra 894.887 toneladas e 1.147.529 contos em 1941. Na esfera da exportação, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, venderam mais em volume neste ano do que em 1940, como se deduz destes algarismos:

Unidades Federadas	Peso líquido em toneladas métricas	1940	1941
Amazonas . . .	7.606	4.125	
Pará	9.939	5.806	
Maranhão . . .	10.277	7.778	
Piauí	7.542	6.018	
Ceará	16.735	20.193	
Rio Grande do Norte	5.802	4.243	
Paraíba	4.902	2.980	
Pernambuco . .	35.512	24.162	
Alagoas	22.818	5.227	
Sergipe	33	29	
Bahia	34.335	58.224	
Espírito Santo .	10.265	44.865	
Rio de Janeiro .	6.617	6.007	
Distrito Federal	122.639	186.850	
São Paulo	301.013	281.605	
Paraná	39.027	59.590	
Sta. Catarina .	25.701	31.916	
Rio Grande do Sul	66.199	40.657	
Mato Grosso . .	1.444	4.462	

No campo importador, a queda no volume adquirido foi geral, executando-se apenas os Estados do Maranhão, Mato Grosso e o Território do Acre, como no-lo prova este outro quadro:

Unidades Federadas	Peso líquido em toneladas métricas	1940	1941
Território Federal (Acre)	12	36	

18 NISEI

havia outro recurso. Era como se a sua vida obedecesse a ciclos de altos e baixos, que não subiam nem desciam muito. Sempre os mesmos níveis médios. Nem o desespero nem a alegria tumultuosa.

Aprendera muitas coisas mas havia uma coisa que não aprendera. Não estava nos livros. Os livros de Direito faziam menção mas num sentido exclusivamente jurídico. Já lera e era corriqueiro ser uma das causas de dirimento por perturbação dos sentidos.

Isso lhe sucedera há muito tempo.

No começo tudo corria bem. Por isso que não aprendera. Depois houve qualquer coisa. Não se lembrava bem, tinha as idéias confusas, apesar de ter sido na noite anterior.

Não conseguira dormir a noite toda. Revolvera-se no leito de todos os modos. Suspirara. Tinha a impressão que falara durante a noite mas não se lembrava bem.

Quando pela manhã abriu a janela, viu o céu escuro, com nuvens negras a correrem velozmente, deixando nevas por onde os raios do sol se infiltravam. Sentia o corpo dolorido, cansado.

(E agora? Como é que foi acontecer isso? Meu Deus do céu! O que é que vou fazer? Mas por que é que mudaram assim de repente? Será que eu fiz alguma coisa? Não, não é possível. Deve haver qualquer coisa. Eu vou falar com o Shimpei. Ele se dá bem com eles. Não, não vou. Não vai adiantar nada. Não, mas é melhor eu ir falar').

Trocou-se com vagar e saiu para a rua.

Havia um vento frio, cortante. Sentiu-se um pouco mais aliviado.

Foi subindo lentamente a ladeira. A fábrica de juta, lá em baixo, apitou.

7 horas', pensou.

Amazonas . . .	1.225	541
Pará	14.901	11.523
Maranhão . . .	629	1.293
Piauí	631	32
Ceará	6.397	5.859
Rio Grande do Norte	999	79
Paraíba	925	358
Pernambuco . .	74.421	29.843
Alagoas	1.109	667
Sergipe	39	84
Bahia	17.683	8.611
Espírito Santo .	41	33
Rio de Janeiro .	7.443	—
Distrito Federal	514.901	473.123
São Paulo	394.346	272.834
Paraná	8.710	6.180
Santa Catarina .	3.739	3.542
Rio Grande do Sul	80.168	68.848
Mato Grosso . .	1.380	1.399

O comércio internacional do Brasil, no trimestre inicial de

Densidade Demográfica

Uma das revisões a fazer nos característicos da atualidade brasileira, de acordo com os resultados do 5.º Recenseamento Geral de 1940, será nas cifras correspondentes à densidade demográfica.

Baseada na estimativa oficial, a densidade aritmética atribuída ao território nacional é de 5,2 habitantes por quilômetro quadrado, isto é, 1,7 mais do que a apurada no censo de 1920. Entretanto, talvez não possamos contar com uma densidade sequer de 5 habitantes por quilômetro quadrado, pois para tanto seria necessária uma população de quarenta e dois e meio milhões de almas.

Nesse particular, revelações decerto sugestivas da operação censitária, sobretudo porque de viva oportunidade, serão as referentes aos índices de densidade fisiológica, isto é, a relação entre o número de habitantes e a superfície das terras produtivas, não incluídas as florestas, e a densidade agrária, ou seja a relação entre a população agrícola ativa e a superfície de terras produtivas, dados que permitirão apreciar o desenvolvimento das atividades rurais no período dos últimos vinte anos.

País de extensão continental

e ainda tão jovem, não podemos aspirar a uma situação entre os mais povoados nem a corrigir depressa o enorme desajustamento que se verifica entre os efetivos demográficos dos Estados e que se exprime sobretudo nos índices inferiores a um habitante por quilômetro quadrado do Amazonas, no Acre e em Mato Grosso e pouco superiores no Pará e em Goiás.

As atuais medidas de incentivo a migrações internas de trabalhadores com famílias numerosas, bem como o estabelecimento de colônias agrícolas no oeste, encontram nas contagens periódicas a melhor orientação para a definitiva conquista do nosso próprio solo, a dilatação ininterrupta do nosso "espaço social".

何時も愉快



しかも健康的である爲には

血液を増し、體器關を丈夫にする強壯劑 トニコ・バイエルを御服用下さい

大塚、小塚と二種類あります

トニコ・バイエルを何時も座右に

TONICO BAYER
enriquece o sangue fortifica o organismo

Pequenas Noticias Economicas

Nova companhia de automoveis da França

VICHY, 16 (U. P.) — Sete grandes fabricantes de automoveis de passageiros e de caminhões, de Paris, formaram uma entidade sob a designação de Société Générale de Construction Automobile, sobre lineamentos idênticos à "Auto Union", alemã, afim de se encontrarem em condições de fabricar e colocar seus produtos nos mercados sob um novo "trust" do automovel franco-italo-germânico, tão pronto seja restabelecida a paz.

Entre os membros da entidade francesa figuram os proprietários das marcas de carros para passageiros "Hotchkiss", "Delage" e "Licoerre" e dos caminhões "Saurer", "Latin-Bouick" e "La Fly".

AUMENTADOS OS RACIONAMENTOS NA ALEMANHA

BERLIM, 14 (T. O.) — Com a produção de manteiga de aproximadamente 700.000 ton. anuais

Alemanha e França unem-se cada vez mais estreitamente

VICHY, 15 (T. O.) — Comunicou oficialmente que foi efetuado um acordo de base corporativa entre as companhias de seguros francesas e alemãs. O acordo foi aprovado pelos departamentos de controle alemães e franceses. Este acordo

Fugiram de Varsovia pelo ultimo trem E agora vieram para a America do Sul

Alguns cidadãos poloneses, que fugiram pelo último trem, que deixou Varsóvia pouco antes dos alemães entrarem na cidade capital, dirigiram-se ao Japão, via Sibéria. Quatro ou cinco deles vieram para a América do Sul pelo "Arabia Maru" que chegou dia 15 a Santos.

Entre eles encontravam-se a jornalista Irene Nicocême, do "Préssé Polonaise", e o professor Wachlaw Nowinski, da Universidade de Varsóvia.

A sra. Irene Nicocême desembarcou em Santos e o professor Nowinski continuou viagem para Buenos Aires.

Anuncios eficientes? Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipônica Tel. 7-3326

Extração de magnésio da agua do mar

A eletricidade, gerada pela água do mar, é conseguida pelo engenhoso processo, triunfando sobre uma realidade considerada praticamente impossível.

O dr Hiroshi Suzuki, engenheiro do Bureau de Monopólios do Ministério das Finanças, inventou recentemente um processo, segundo o qual, simultaneamente, consegue extrair magnésio (metal) da água do mar e aproveitar esta mesma água para produção de corrente elétrica. Esta invenção formidável está em vias de ser aproveitada comercialmente pela Companhia Meiji de Mineração. As experiências têm dado resultados absolutamente satisfatórios. O magnésio tem sido obtido no Japão por vários métodos como: do resíduo da água marinha depois da extração do sal ou dos efeitos da eletrólise do magnésio que está sendo retirado das minas da Coreia e Manchúria, mas em pequenas quantidades. Estes processos, todavia, oferecem dificuldades ora oriundas do suprimento de matérias primas, ora pelo aspecto técnico da produção.

Como é sabido, um metro cúbico de água do mar, contém o seguinte: — magnésio — 1,6 kg.; soda cáustica — 17,8 kg.; clorina — 18,06 kg.; hidrogênio — 4,914 metros cúbicos; cloreto de potássio — 0,738 kg.; ácido sulfúrico — 2,857 kg. e 0,067 kg. de bromo. Este conteúdo, em moeda corrente é estimado em 22 iens por metro cúbico.

Apreciando devidamente o valor que representa esta fonte, o dr. Suzuki ha 12 anos, iniciou seus estudos, afim de ver si conseguia aproveitá-la e, assim, em 1933 fez construir um laboratório numa praia da Prefeitura de Kanagawa, onde começou a trabalhar de maneira exaustiva.

Seus esforços chegaram a ponto de fazer possível gerar eletricidade da água do mar, o que

Um livro da "Dojinkai"

A Sociedade Japonesa de Beneficência no Brasil "Dojinkai", está distribuindo o livro "Brasil ni okeru byoki to eisei no techi", edição corrigida e melhorada, com mais de 350 páginas. Os interessados deverão escrever à caixa 3.976, São Paulo, remetendo 3\$000 de selo de correio, para a remessa do livro.

A estatística dinamica da população de São Paulo EM 1939

SOBRE A MORTALIDADE

Durante o ano de 1939, morreram em São Paulo, 17.887 pessoas, o que dá uma média mensal de 1.490 e diária de 49.

O aumento natural da população foi de 13.888 pessoas.

A porcentagem, em relação à população total da cidade é de 132 para 1.000. Segundo o sexo, morreram 9.766 homens e 8.121 mulheres. Para 100 mortos do sexo feminino houve 120,26 do sexo masculino, ou seja mais 20,26 do que em relação aos primeiros. Exemanando o aumento natural, segundo o sexo, o sexo masculino aumento de 6.601 e o feminino de 7.287.

Quer dizer que houve maior aumento de mulheres. Esta tendência é de todos os anos. Desde 1934 o aumento natural das mulheres é maior, em 400 ou 600 pessoas por ano, mas no total

da população é maior o número de homens.

A mortalidade naturalmente é proporcional à população. Por mais que progrida a ciência, na relatividade da população, quanto maior esta, maior a mortalidade (tambem a natalidade). A questão é a intensidade do aumento. A cidade de S. Paulo registou em 1934 a morte de 12.961 pessoas, aumentando para 13.888, em 1939. Se tomarmos para índice 100, o ano de 34, o de 39 é 107. O índice de natalidade é 121 e o da população total 123. Podemos inferir que os elementos de aumento da população são mais fortes do que os da redução.

SOBRE OS NATI-MORTOS

Não estão incluídos no número da mortalidade, mas ocupam lugar importante nas esta-

tísticas os nati-mortos, ou aqueles que nascem mortos.

No Brasil seu número é relativamente grande, sendo por isso muito discutido. Estatisticamente não está publicada ainda se o número de nati-mortos é maior na cidade ou nas zonas rurais. Em São Paulo, no ano de 1939, houve 1.619 nati-mortos, dos quais 904 do sexo masculino e 715 do sexo feminino. Dos 33.394 nascimentos 4,8 por cento tratava-se de nati-mortos. De 1934 até 1939, a porcentagem dos nascimentos e nati-mortos, para 1.000 habitantes foi a seguinte:

Ano	Nascimentos	Nati-mortos
1934	24,34	1,45
1935	25,44	1,51
1936	25,57	1,35
1937	24,37	1,31
1938	24,60	1,31
1939	24,62	1,27

E' auspicioso constatar a diminuição gradual, como se vê no quadro acima, da nati-mortalidade. Aqui também reside mais um fator para o aumento natural da população de São Paulo.

Saber se a nati-mortalidade é maior entre os filhos legítimos ou entre filhos naturais constitui tema de interesse sociológico. Segundo a estatística, em 1939, houve 1.456 nati-mortos, filhos legítimos e 163 nati-mortos filhos naturais, portanto menos de 1 por cento daqueles.

Para 100 dos primeiros correspondem 11,2 dos segundos. Poder-se-á pensar que os filhos naturais sejam tratados com menos carinho, mas vê-se que tal não acontece, mas, pelo contrário há maior número de nati-mortos entre os filhos legítimos. (Continua.)